



# Prefeitura Municipal de São José dos Campos

## GABARITO OFICIAL E RESULTADO DOS RECURSOS

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, no uso de suas atribuições legais, torna público o Gabarito Oficial da Residência Médica 01/2021, bem como o resultado dos recursos interpostos conforme segue:

### 1. GABARITO OFICIAL

#### 1.1. Acesso Direto

1) C	2) B	3) D	4) C	5) C	6) A	7) B	8) X	9) A	10) A
11) B	12) D	13) C	14) C	15) A	16) C	17) A	18) D	19) C	20) B
21) D	22) D	23) B	24) C	25) B	26) A	27) C	28) D	29) D	30) A
31) A	32) C	33) A	34) D	35) C	36) B	37) A	38) A	39) C	40) C
41) B	42) D	43) A	44) C	45) A	46) X	47) A	48) D	49) C	50) A
51) D	52) C	53) D	54) C	55) B	56) A	57) A	58) C	59) A	60) C
61) D	62) D	63) B	64) A	65) X	66) D	67) B	68) A	69) A	70) D
71) B	72) C	73) C	74) D	75) B	76) A	77) C	78) A	79) C	80) A

#### 1.2. Medicina Intensiva Adulto

1) C	2) C	3) D	4) D	5) B	6) A	7) A	8) C	9) D	10) C
11) D	12) C	13) A	14) A	15) B	16) C	17) B	18) B	19) A	20) A
21) C	22) C	23) C	24) B	25) A	26) B	27) B	28) D	29) B	30) A
31) C	32) B	33) A	34) D	35) C	36) D	37) C	38) B	39) A	40) A
41) A	42) B	43) C	44) B	45) A	46) B	47) A	48) C	49) C	50) C

#### 1.3. PRÉ-REQUISITO EM PEDIATRIA

1) C	2) A	3) C	4) B	5) C	6) A	7) D	8) D	9) B	10) A
11) B	12) C	13) D	14) D	15) C	16) A	17) C	18) A	19) B	20) C
21) D	22) B	23) D	24) D	25) C	26) B	27) A	28) A	29) B	30) C
31) A	32) D	33) A	34) C	35) A	36) B	37) B	38) C	39) D	40) B
41) A	42) C	43) D	44) A	45) C	46) D	47) D	48) A	49) B	50) A

### 2. RECURSOS

RECURSO	DECISÃO	MOTIVO
100966-116	INDEFERIDO	AS LIVROS FÍSICOS DEVEM SER INFORMADOS NA ARGUMENTAÇÃO DO CONCURSO
100878-135	INDEFERIDO	A RESPOSTA ADEQUADA É AMOXICILINA CLAVULANATO + CIPROFLAXACINA
101453-310	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101290-274	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101010-213	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101299-133	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101354-46	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101189-24	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101082-129	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
100896-128	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA



## Prefeitura Municipal de São José dos Campos

RECURSO	DECISÃO	MOTIVO
100968-120	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101191-47	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
100948-224	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
100878-136	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101380-257	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
100980-237	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
100916-209	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101125-198	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101026-35	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
100912-31	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
100953-22	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101098-20	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101454-293	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101143-184	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101103-148	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101422-103	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
100941-76	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
100981-171	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101074-93	INDEFERIDO	A PALAVRA CLAVULANATO NÃO COMPROMETE A RESPOSTA CORRETA
101290-265	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101010-214	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101285-150	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101351-125	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101285-118	INDEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100967-69	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101354-48	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100907-316	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100917-234	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101383-186	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100975-168	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101082-131	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100968-121	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100942-59	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100915-38	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100915-37	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100951-199	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101030-66	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100980-239	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100916-210	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101007-187	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101007-96	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101026-36	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100953-23	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101454-294	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA



## Prefeitura Municipal de São José dos Campos

RECURSO	DECISÃO	MOTIVO
101143-177	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101233-113	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101190-86	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100941-77	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100981-172	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101074-94	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101198-109	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101451-306	INDEFERIDO	ESTÁFILO AUREUS É A PRINCIPAL CAUSA DE CELULITE
101451-305	INDEFERIDO	ESTÁFILO AUREUS É A PRINCIPAL CAUSA DE CELULITE
101451-74	INDEFERIDO	ESTÁFILO AUREUS É A PRINCIPAL CAUSA DE CELULITE
101354-55	INDEFERIDO	ESTÁFILO AUREUS É A PRINCIPAL CAUSA DE CELULITE
101189-25	INDEFERIDO	ESTÁFILO AUREUS É A PRINCIPAL CAUSA DE CELULITE
101191-49	INDEFERIDO	ESTÁFILO AUREUS É A PRINCIPAL CAUSA DE CELULITE
100997-45	INDEFERIDO	ESTÁFILO AUREUS É A PRINCIPAL CAUSA DE CELULITE
100980-240	INDEFERIDO	ESTÁFILO AUREUS É A PRINCIPAL CAUSA DE CELULITE
101014-264	INDEFERIDO	ESTÁFILO AUREUS É A PRINCIPAL CAUSA DE CELULITE
101103-152	INDEFERIDO	ESTÁFILO AUREUS É A PRINCIPAL CAUSA DE CELULITE
100981-175	INDEFERIDO	ESTÁFILO AUREUS É A PRINCIPAL CAUSA DE CELULITE
101026-56	INDEFERIDO	A MIOCARDIOPATIA ISQUÊMICA É A CAUSA MAIS FREQUENTE DE ICC NO BRASIL E NO MUNDO
101014-266	INDEFERIDO	LIRAGLUTIDA É MELHOR OPÇÃO TERAPEUTICA
101366-108	INDEFERIDO	LIRAGLUTIDA É MELHOR OPÇÃO TERAPEUTICA
101082-134	INDEFERIDO	APESAR DE A MANIFESTAÇÃO CLÍNICA MAIS FREQUENTE SER SANGRAMENTO E OBSTRUÇÃO INTESTINAL, OUTRAS APRESENTAÇÕES ASSEMELHAM-SE MUITO AOS QUADROS DE APENDICITE AGUDA.
101189-126	INDEFERIDO	APENAS 10% DOS CASOS DE HPTP DECORRE DE HIPERPLASIA PRIMÁRIA DAS PARATIREÓIDES, NA QUAL HÁ AUMENTO ASSIMÉTRICO DE TODAS AS PARATIREÓIDES PRESENTES, SITUAÇÃO DIVERSA DA QUE OBSERVAMOS NO ADENOMA.
100916-313	INDEFERIDO	O TRATAMENTO DO PNEUMOTÓRAX, HIPERTENSIVO OU NÃO, ENVOLVE A DRENAGEM PLEURAL.
101392-147	INDEFERIDO	O IMPLANTE DE STENT EM AORTA TORÁCICA DESCENDENTE NA FASE AGUDA DA DISSECÇÃO TIPO B TRAZ BENEFÍCIOS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO CLÍNICO ISOLADO.
101014-270	INDEFERIDO	O TRATAMENTO PADRÃO PARA EMBOLIA ARTERIAL AGUDA PERIFÉRICA É A EMBOLECTOMIA COM CATETER DE FOGARTY.
101544-250	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase É A PRINCIPAL CAUSA DE COLANGITE NO MUNDO OCIDENTAL.
101010-220	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase É A PRINCIPAL CAUSA DE COLANGITE NO MUNDO OCIDENTAL.
101010-215	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase É A PRINCIPAL CAUSA DE COLANGITE NO MUNDO OCIDENTAL.
101126-161	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase É A PRINCIPAL CAUSA DE COLANGITE NO MUNDO OCIDENTAL.
101392-142	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase É A PRINCIPAL CAUSA DE COLANGITE NO MUNDO OCIDENTAL.
101299-140	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase É A PRINCIPAL CAUSA DE COLANGITE NO MUNDO OCIDENTAL.
101238-44	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase É A PRINCIPAL CAUSA DE COLANGITE NO MUNDO OCIDENTAL.
100907-317	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase É A PRINCIPAL CAUSA DE COLANGITE NO MUNDO OCIDENTAL.
101383-188	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase É A PRINCIPAL CAUSA DE COLANGITE NO MUNDO OCIDENTAL.
100975-170	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase É A PRINCIPAL CAUSA DE COLANGITE NO MUNDO OCIDENTAL.
100896-132	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase É A PRINCIPAL CAUSA DE COLANGITE NO MUNDO OCIDENTAL.
101266-101	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase É A PRINCIPAL CAUSA DE COLANGITE NO MUNDO OCIDENTAL.



## Prefeitura Municipal de São José dos Campos

RECURSO	DECISÃO	MOTIVO
100986-89	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
100942-60	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
100915-39	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
100904-297	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
100951-200	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
101040-298	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
101330-183	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
101330-182	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
100893-289	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
101380-260	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
101026-50	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
100953-27	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
101454-295	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
101103-158	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
100966-115	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
100941-80	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
100981-178	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
101063-157	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
101063-149	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
101198-110	INDEFERIDO	A COLEDocolitíase é a principal causa de colangite no mundo ocidental.
101238-30	INDEFERIDO	INDEFERIDO: O PACIENTE EM QUESTÃO APRESENTA UMA INFECÇÃO QUE LEVA A UM QUADRO DE ACIDEMIA COM ACIDOSE METABÓLICA. A ACIDEMIA É CARACTERIZADA PELO PH BAIXO (< 7,35) E O COMPONENTE METABÓLICO É CARACTERIZADO PELO BICARBONATO BAIXO (< 22 MEQ/L) E O EXCESSO DE BASES NEGATIVO (< -2). PARA TENTAR COMPENSAR A ACIDEMIA POR ACIDOSE METABÓLICA O PACIENTE AUMENTA A FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA E AUMENTA A ELIMINAÇÃO DE ÁCIDOS VOLÁTEIS PELA RESPIRAÇÃO, NA FORMA DE CO <sub>2</sub> , O QUE RESULTA EM DIMINUIÇÃO DA PACO <sub>2</sub> PARA VALORES ABAIXO DO LIMITE DA NORMALIDADE (< 35 MMHG). ESTE MECANISMO COMPENSATÓRIO GERA UMA ALCALOSE RESPIRATÓRIA, QUE AINDA NÃO FOI EFETIVA PARA O PACIENTE DA QUESTÃO, PORQUE O PH CONTINUA BAIXO. PORTANTO TRATA-SE DE UMA ACIDOSE METABÓLICA PARCIALMENTE COMPENSADA POR UMA ALCALOSE RESPIRATÓRIA.
101238-54	INDEFERIDO	A QUESTÃO NÃO FALA EM JEC NÃO VISÍVEL. FALA EM LESÃO DE ALTO GRAU PELA CITOLOGIA, BAIXO GRAU PELA BIÓPSIA E NÃO COMPLETAMENTE VISÍVEL DURANTE A COLPOSOPIA, PORTANTO É NECESSÁRIO AMPLIAR A ÁREA EXCISADA PARA ESCLARECER A DISCORDÂNCIA ENTRE A CITOLOGIA E A BIÓPSIA
101158-292	INDEFERIDO	A QUESTÃO NÃO FALA EM JEC NÃO VISÍVEL. FALA EM LESÃO DE ALTO GRAU PELA CITOLOGIA, BAIXO GRAU PELA BIÓPSIA E NÃO COMPLETAMENTE VISÍVEL DURANTE A COLPOSOPIA, PORTANTO É NECESSÁRIO AMPLIAR A ÁREA EXCISADA PARA ESCLARECER A DISCORDÂNCIA ENTRE A CITOLOGIA E A BIÓPSIA
100986-90	INDEFERIDO	A QUESTÃO NÃO FALA EM JEC NÃO VISÍVEL. FALA EM LESÃO DE ALTO GRAU PELA CITOLOGIA, BAIXO GRAU PELA BIÓPSIA E NÃO COMPLETAMENTE VISÍVEL DURANTE A COLPOSOPIA, PORTANTO É NECESSÁRIO AMPLIAR A ÁREA EXCISADA PARA ESCLARECER A DISCORDÂNCIA ENTRE A CITOLOGIA E A BIÓPSIA
100878-137	INDEFERIDO	A QUESTÃO NÃO FALA EM JEC NÃO VISÍVEL. FALA EM LESÃO DE ALTO GRAU PELA CITOLOGIA, BAIXO GRAU PELA BIÓPSIA E NÃO COMPLETAMENTE VISÍVEL DURANTE A COLPOSOPIA, PORTANTO É NECESSÁRIO AMPLIAR A ÁREA EXCISADA PARA ESCLARECER A DISCORDÂNCIA ENTRE A CITOLOGIA E A BIÓPSIA
101125-202	INDEFERIDO	A QUESTÃO NÃO FALA EM JEC NÃO VISÍVEL. FALA EM LESÃO DE ALTO GRAU PELA



## Prefeitura Municipal de São José dos Campos

RECURSO	DECISÃO	MOTIVO
		CITOLOGIA, BAIXO GRAU PELA BIÓPSIA E NÃO COMPLETAMENTE VISÍVEL DURANTE A COLPOSOPIA, PORTANTO É NECESSÁRIO AMPLIAR A ÁREA EXCISADA PARA ESCLARECER A DISCORDÂNCIA ENTRE A CITOLOGIA E A BIÓPSIA
101007-192	INDEFERIDO	A QUESTÃO NÃO FALA EM JEC NÃO VISÍVEL. FALA EM LESÃO DE ALTO GRAU PELA CITOLOGIA, BAIXO GRAU PELA BIÓPSIA E NÃO COMPLETAMENTE VISÍVEL DURANTE A COLPOSOPIA, PORTANTO É NECESSÁRIO AMPLIAR A ÁREA EXCISADA PARA ESCLARECER A DISCORDÂNCIA ENTRE A CITOLOGIA E A BIÓPSIA
101007-97	INDEFERIDO	A QUESTÃO NÃO FALA EM JEC NÃO VISÍVEL. FALA EM LESÃO DE ALTO GRAU PELA CITOLOGIA, BAIXO GRAU PELA BIÓPSIA E NÃO COMPLETAMENTE VISÍVEL DURANTE A COLPOSOPIA, PORTANTO É NECESSÁRIO AMPLIAR A ÁREA EXCISADA PARA ESCLARECER A DISCORDÂNCIA ENTRE A CITOLOGIA E A BIÓPSIA
101014-263	INDEFERIDO	A QUESTÃO NÃO FALA EM JEC NÃO VISÍVEL. FALA EM LESÃO DE ALTO GRAU PELA CITOLOGIA, BAIXO GRAU PELA BIÓPSIA E NÃO COMPLETAMENTE VISÍVEL DURANTE A COLPOSOPIA, PORTANTO É NECESSÁRIO AMPLIAR A ÁREA EXCISADA PARA ESCLARECER A DISCORDÂNCIA ENTRE A CITOLOGIA E A BIÓPSIA
101010-219	INDEFERIDO	NÃO É PERMITIDA A REALIZAÇÃO DESSA CIRURGIA DURANTE OS PERÍODOS DE PARTO OU ABORTO, EXCETO NOS CASOS DE COMPROVADA NECESSIDADE, POR CESARIANAS SUCESSIVAS ANTERIORES OU QUANDO A MULHER FOR PORTADORA DE DOENÇA DE BASE E A EXPOSIÇÃO A SEGUNDO ATO CIRÚRGICO OU ANESTÉSICO REPRESENTAR MAIOR RISCO PARA SUA SAÚDE (NESSE CASO, A INDICAÇÃO DEVERÁ SER JUSTIFICADA EM RELATÓRIO ESCRITO E ASSINADO POR DOIS MÉDICOS); PORTANTO, É NECESSÁRIO IDENTIFICAR RISCO MATERNO EM CESÁRIA ITERATIVA. A QUESTÃO NÃO FALA EM CESÁRIAS SUCESSIVAS COM RISCO IDENTIFICADO DURANTE O PARTO
101010-216	INDEFERIDO	NÃO É PERMITIDA A REALIZAÇÃO DESSA CIRURGIA DURANTE OS PERÍODOS DE PARTO OU ABORTO, EXCETO NOS CASOS DE COMPROVADA NECESSIDADE, POR CESARIANAS SUCESSIVAS ANTERIORES OU QUANDO A MULHER FOR PORTADORA DE DOENÇA DE BASE E A EXPOSIÇÃO A SEGUNDO ATO CIRÚRGICO OU ANESTÉSICO REPRESENTAR MAIOR RISCO PARA SUA SAÚDE (NESSE CASO, A INDICAÇÃO DEVERÁ SER JUSTIFICADA EM RELATÓRIO ESCRITO E ASSINADO POR DOIS MÉDICOS); PORTANTO, É NECESSÁRIO IDENTIFICAR RISCO MATERNO EM CESÁRIA ITERATIVA. A QUESTÃO NÃO FALA EM CESÁRIAS SUCESSIVAS COM RISCO IDENTIFICADO DURANTE O PARTO
101285-153	INDEFERIDO	NÃO É PERMITIDA A REALIZAÇÃO DESSA CIRURGIA DURANTE OS PERÍODOS DE PARTO OU ABORTO, EXCETO NOS CASOS DE COMPROVADA NECESSIDADE, POR CESARIANAS SUCESSIVAS ANTERIORES OU QUANDO A MULHER FOR PORTADORA DE DOENÇA DE BASE E A EXPOSIÇÃO A SEGUNDO ATO CIRÚRGICO OU ANESTÉSICO REPRESENTAR MAIOR RISCO PARA SUA SAÚDE (NESSE CASO, A INDICAÇÃO DEVERÁ SER JUSTIFICADA EM RELATÓRIO ESCRITO E ASSINADO POR DOIS MÉDICOS); PORTANTO, É NECESSÁRIO IDENTIFICAR RISCO MATERNO EM CESÁRIA ITERATIVA. A QUESTÃO NÃO FALA EM CESÁRIAS SUCESSIVAS COM RISCO IDENTIFICADO DURANTE O PARTO
101030-72	INDEFERIDO	NÃO É PERMITIDA A REALIZAÇÃO DESSA CIRURGIA DURANTE OS PERÍODOS DE PARTO OU ABORTO, EXCETO NOS CASOS DE COMPROVADA NECESSIDADE, POR CESARIANAS SUCESSIVAS ANTERIORES OU QUANDO A MULHER FOR PORTADORA DE DOENÇA DE BASE E A EXPOSIÇÃO A SEGUNDO ATO CIRÚRGICO OU ANESTÉSICO REPRESENTAR MAIOR RISCO PARA SUA SAÚDE (NESSE CASO, A INDICAÇÃO DEVERÁ SER JUSTIFICADA EM RELATÓRIO ESCRITO E ASSINADO POR DOIS MÉDICOS); PORTANTO, É NECESSÁRIO IDENTIFICAR RISCO MATERNO EM CESÁRIA ITERATIVA. A QUESTÃO NÃO FALA EM CESÁRIAS SUCESSIVAS COM RISCO IDENTIFICADO DURANTE O PARTO
101030-67	INDEFERIDO	NÃO É PERMITIDA A REALIZAÇÃO DESSA CIRURGIA DURANTE OS PERÍODOS DE PARTO OU ABORTO, EXCETO NOS CASOS DE COMPROVADA NECESSIDADE, POR CESARIANAS SUCESSIVAS ANTERIORES OU QUANDO A MULHER FOR PORTADORA DE DOENÇA DE BASE E A EXPOSIÇÃO A SEGUNDO ATO CIRÚRGICO OU ANESTÉSICO REPRESENTAR MAIOR RISCO





## Prefeitura Municipal de São José dos Campos

RECURSO	DECISÃO	MOTIVO
		PARA SUA SAÚDE (NESSE CASO, A INDICAÇÃO DEVERÁ SER JUSTIFICADA EM RELATÓRIO ESCRITO E ASSINADO POR DOIS MÉDICOS); PORTANTO, É NECESSÁRIO IDENTIFICAR RISCO MATERNO EM CESÁRIA ITERATIVA. A QUESTÃO NÃO FALA EM CESÁRIAS SUCESSIVAS COM RISCO IDENTIFICADO DURANTE O PARTO
100912-32	INDEFERIDO	NÃO É PERMITIDA A REALIZAÇÃO DESSA CIRURGIA DURANTE OS PERÍODOS DE PARTO OU ABORTO, EXCETO NOS CASOS DE COMPROVADA NECESSIDADE, POR CESARIANAS SUCESSIVAS ANTERIORES OU QUANDO A MULHER FOR PORTADORA DE DOENÇA DE BASE E A EXPOSIÇÃO A SEGUNDO ATO CIRÚRGICO OU ANESTÉSICO REPRESENTAR MAIOR RISCO PARA SUA SAÚDE (NESSE CASO, A INDICAÇÃO DEVERÁ SER JUSTIFICADA EM RELATÓRIO ESCRITO E ASSINADO POR DOIS MÉDICOS); PORTANTO, É NECESSÁRIO IDENTIFICAR RISCO MATERNO EM CESÁRIA ITERATIVA. A QUESTÃO NÃO FALA EM CESÁRIAS SUCESSIVAS COM RISCO IDENTIFICADO DURANTE O PARTO
100968-78	INDEFERIDO	NÃO É PERMITIDA A REALIZAÇÃO DESSA CIRURGIA DURANTE OS PERÍODOS DE PARTO OU ABORTO, EXCETO NOS CASOS DE COMPROVADA NECESSIDADE, POR CESARIANAS SUCESSIVAS ANTERIORES OU QUANDO A MULHER FOR PORTADORA DE DOENÇA DE BASE E A EXPOSIÇÃO A SEGUNDO ATO CIRÚRGICO OU ANESTÉSICO REPRESENTAR MAIOR RISCO PARA SUA SAÚDE (NESSE CASO, A INDICAÇÃO DEVERÁ SER JUSTIFICADA EM RELATÓRIO ESCRITO E ASSINADO POR DOIS MÉDICOS); PORTANTO, É NECESSÁRIO IDENTIFICAR RISCO MATERNO EM CESÁRIA ITERATIVA. A QUESTÃO NÃO FALA EM CESÁRIAS SUCESSIVAS COM RISCO IDENTIFICADO DURANTE O PARTO
101082-141	INDEFERIDO	O CANDIDATO DEVE CONHECER OS SINTOMAS QUE PODEM SER ATRIBUÍDOS AO MIOMA A DEPENDER DE SUA LOCALIZAÇÃO. POR ISSO EXISTE A CLASSIFICAÇÃO DOS MIOMAS. ASSIM, MIOMAS SUBMUCOSOS EM GERAL CAUSAM DISMENORREIA IMPORTANTE E INFERTILIDADE, POIS SE COMPORTAM COMO CORPO ESTRANHO DENTRO DA CAVIDADE UTERINA, ESTANDO CORRETO O GABARITO.
101007-194	INDEFERIDO	O CANDIDATO DEVE CONHECER OS SINTOMAS QUE PODEM SER ATRIBUÍDOS AO MIOMA A DEPENDER DE SUA LOCALIZAÇÃO. POR ISSO EXISTE A CLASSIFICAÇÃO DOS MIOMAS. ASSIM, MIOMAS SUBMUCOSOS EM GERAL CAUSAM DISMENORREIA IMPORTANTE E INFERTILIDADE, POIS SE COMPORTAM COMO CORPO ESTRANHO DENTRO DA CAVIDADE UTERINA, ESTANDO CORRETO O GABARITO.
101007-98	INDEFERIDO	O CANDIDATO DEVE CONHECER OS SINTOMAS QUE PODEM SER ATRIBUÍDOS AO MIOMA A DEPENDER DE SUA LOCALIZAÇÃO. POR ISSO EXISTE A CLASSIFICAÇÃO DOS MIOMAS. ASSIM, MIOMAS SUBMUCOSOS EM GERAL CAUSAM DISMENORREIA IMPORTANTE E INFERTILIDADE, POIS SE COMPORTAM COMO CORPO ESTRANHO DENTRO DA CAVIDADE UTERINA, ESTANDO CORRETO O GABARITO.
101453-312	INDEFERIDO	A PERDA DE URINA APÓS A TOSSE COM ESVAZIAMENTO COMPLETO DA BEXIGA OCORRE POR CONTRAÇÃO NÃO INIBIDA DESENCADEADA PELA TOSSE. A PERDA AOS ESFORÇOS É SINCRÔNICA AO ESFORÇO E CESSA AO PARAR O ESFORÇO, NÃO ACARRETANDO ESVAZIAMENTO VESICAL
101238-62	INDEFERIDO	A PERDA DE URINA APÓS A TOSSE COM ESVAZIAMENTO COMPLETO DA BEXIGA OCORRE POR CONTRAÇÃO NÃO INIBIDA DESENCADEADA PELA TOSSE. A PERDA AOS ESFORÇOS É SINCRÔNICA AO ESFORÇO E CESSA AO PARAR O ESFORÇO, NÃO ACARRETANDO ESVAZIAMENTO VESICAL
101082-151	INDEFERIDO	A PERDA DE URINA APÓS A TOSSE COM ESVAZIAMENTO COMPLETO DA BEXIGA OCORRE POR CONTRAÇÃO NÃO INIBIDA DESENCADEADA PELA TOSSE. A PERDA AOS ESFORÇOS É SINCRÔNICA AO ESFORÇO E CESSA AO PARAR O ESFORÇO, NÃO ACARRETANDO ESVAZIAMENTO VESICAL
100986-88	INDEFERIDO	A PERDA DE URINA APÓS A TOSSE COM ESVAZIAMENTO COMPLETO DA BEXIGA OCORRE POR CONTRAÇÃO NÃO INIBIDA DESENCADEADA PELA TOSSE. A PERDA AOS ESFORÇOS É SINCRÔNICA AO ESFORÇO E CESSA AO PARAR O ESFORÇO, NÃO ACARRETANDO ESVAZIAMENTO VESICAL



## Prefeitura Municipal de São José dos Campos

RECURSO	DECISÃO	MOTIVO
100948-225	INDEFERIDO	A PERDA DE URINA APÓS A TOSSE COM ESVAZIAMENTO COMPLETO DA BEXIGA OCORRE POR CONTRAÇÃO NÃO INIBIDA DESENCADEADA PELA TOSSE. A PERDA AOS ESFORÇOS É SINCRÔNICA AO ESFORÇO E CESSA AO PARAR O ESFORÇO, NÃO ACARRETANDO ESVAZIAMENTO VESICAL
100980-244	INDEFERIDO	A PERDA DE URINA APÓS A TOSSE COM ESVAZIAMENTO COMPLETO DA BEXIGA OCORRE POR CONTRAÇÃO NÃO INIBIDA DESENCADEADA PELA TOSSE. A PERDA AOS ESFORÇOS É SINCRÔNICA AO ESFORÇO E CESSA AO PARAR O ESFORÇO, NÃO ACARRETANDO ESVAZIAMENTO VESICAL
101014-255	INDEFERIDO	A PERDA DE URINA APÓS A TOSSE COM ESVAZIAMENTO COMPLETO DA BEXIGA OCORRE POR CONTRAÇÃO NÃO INIBIDA DESENCADEADA PELA TOSSE. A PERDA AOS ESFORÇOS É SINCRÔNICA AO ESFORÇO E CESSA AO PARAR O ESFORÇO, NÃO ACARRETANDO ESVAZIAMENTO VESICAL
101103-167	INDEFERIDO	A PERDA DE URINA APÓS A TOSSE COM ESVAZIAMENTO COMPLETO DA BEXIGA OCORRE POR CONTRAÇÃO NÃO INIBIDA DESENCADEADA PELA TOSSE. A PERDA AOS ESFORÇOS É SINCRÔNICA AO ESFORÇO E CESSA AO PARAR O ESFORÇO, NÃO ACARRETANDO ESVAZIAMENTO VESICAL
101544-269	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101238-33	INDEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101317-185	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101082-166	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101112-309	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100948-226	INDEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100912-280	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101026-61	INDEFERIDO	NA GESTANTE TAIS DROGAS PODEM SER USADAS MAS NÃO ESTÁ RECOMENDADO O TRATAMENTO COM AMPICILINA POR APENAS 3 DIAS, O QUE TORNA A ALTERNATIVA ERRADA
101103-164	INDEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101299-146	INDEFERIDO	A QUESTÃO UTILIZA A DEFINIÇÃO CORRETA DE COLISÃO FETAL,
100986-85	INDEFERIDO	INDEFERIDO.DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALERGIA E IMUNOLOGIA E SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA PARA SIBILÂNCIA E ASMA NO PRÉ-ESCOLAR. SBP E ASBAI.( ARQ ASMA ALERG IMUNOL 2018 2(2):163-208), SOMENTE ESTÁ CORRETA A ALTERNATIVA SOBRE A CRIANÇA CONSEGUIR FRASES COMPLETAS. A OUTRA ALTERNATIVA MECIONADA DESCREVE SATURAÇÃO DE 90% E NÃO 95 % COMO PRECONIZADO. PORTANTO SOMENTE UMA ALTERNATIVA CORRETA.
100980-247	INDEFERIDO	A QUESTÃO PEDIA ALTERNATIVA INCORRETA QUANTO A FATORES QUE INDICAM A NECESSIDADE DE MEDIR A PA ANTES DOS 3 ANOS DE IDADE. E DE FATO, ESSA IDADE GESTACIONAL DO CASO NÃO É UM DESSES FATORES, NEM 33 NEM 34 SEMANAS. SOMENTE PARA PREMATUROS < 32 SEMANAS DE GESTAÇÃO HÁ ESSA INDICAÇÃO. FLYNN JT, KAELEBER DC, BAKER-SMITH CM, ET AL. CLINICAL PRACTICE GUIDELINE FOR SCREENING AND MANAGEMENT OF HIGH BLOOD PRESSURE IN CHILDREN AND ADOLESCENTS. PEDIATRICS. 2017;140(3).
100980-246	INDEFERIDO	A QUESTÃO PEDIA ALTERNATIVA INCORRETA QUANTO A FATORES QUE INDICAM A NECESSIDADE DE MEDIR A PA ANTES DOS 3 ANOS DE IDADE. E DE FATO, ESSA IDADE GESTACIONAL DO CASO NÃO É UM DESSES FATORES, NEM 33 NEM 34 SEMANAS. SOMENTE PARA PREMATUROS < 32 SEMANAS DE GESTAÇÃO HÁ ESSA INDICAÇÃO. FLYNN JT, KAELEBER DC, BAKER-SMITH CM, ET AL. CLINICAL PRACTICE GUIDELINE FOR SCREENING AND MANAGEMENT OF HIGH BLOOD PRESSURE IN CHILDREN AND ADOLESCENTS. PEDIATRICS. 2017;140(3).
100948-227	INDEFERIDO	CONFORME A FRASE A SEGUIR DO GUIA ALIMENTAR DA CRIANÇA MENOR DE 2 ANOS,



## Prefeitura Municipal de São José dos Campos

RECURSO	DECISÃO	MOTIVO
		2019 NA PAGINA 60: "SE O LEITE ESTIVER CONGELADO, DESCONGELAR NO PRÓPRIO FRASCO EM BANHO-MARIA, COM O FOGO APAGADO". O LEITE MATERNO NÃO DEVE SER FERVIDO E NEM AQUECIDO NO MICRO-ONDAS". O DESCONGELAMENTO DEVE SER FEITO DEPOIS QUE O FOGO FOR DESLIGADO, ISTO É SOMENTE COLOCAR O LEITE PARA DESCONGELAR DEPOIS DO FOGO APAGADO. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. GUIA ALIMENTAR PARA CRIANÇAS BRASILEIRAS MENORES DE 2 ANOS, 2019. 265 P.
100878-138	INDEFERIDO	A ALTERNATIVA CORRETA É SOMENTE A QUE CONTEM INDICAÇÃO DE PREENCHIMENTO DO SINAM PARA CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS. DE ACORDO COM MANUAL DA SBP, 2018, PG 10 EM CASO DE VIOLÊNCIA SEXUAL ". APÓS O ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL NECESSÁRIO, A VÍTIMA OU SEU RESPONSÁVEL DEVE SER ENCAMINHADO À DELEGACIA MAIS PRÓXIMA DO HOSPITAL OU DO LOCAL DA OCORRÊNCIA, COM RELATÓRIO MÉDICO, PARA FEITURA DE BOLETIM DE OCORRÊNCIA. À AUTORIDADE POLICIAL COMPETE ENCAMINHAMENTO AO IML." MANUAL DE ORIENTAÇÃO. DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE SEGURANÇA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. PROTOCOLO DE ABORDAGEM DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018.
101453-311	INDEFERIDO	A ALTERNATIVA CORRETA É SOMENTE A QUE CONTEM INDICAÇÃO DE PREENCHIMENTO DO SINAM PARA CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS. DE ACORDO COM MANUAL DA SBP, 2018, PG 10 EM CASO DE VIOLÊNCIA SEXUAL ". APÓS O ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL NECESSÁRIO, A VÍTIMA OU SEU RESPONSÁVEL DEVE SER ENCAMINHADO À DELEGACIA MAIS PRÓXIMA DO HOSPITAL OU DO LOCAL DA OCORRÊNCIA, COM RELATÓRIO MÉDICO, PARA FEITURA DE BOLETIM DE OCORRÊNCIA. À AUTORIDADE POLICIAL COMPETE ENCAMINHAMENTO AO IML." MANUAL DE ORIENTAÇÃO. DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE SEGURANÇA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. PROTOCOLO DE ABORDAGEM DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018.
101238-64	INDEFERIDO	A ALTERNATIVA CORRETA É SOMENTE A QUE CONTEM INDICAÇÃO DE PREENCHIMENTO DO SINAM PARA CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS. DE ACORDO COM MANUAL DA SBP, 2018, PG 10 EM CASO DE VIOLÊNCIA SEXUAL ". APÓS O ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL NECESSÁRIO, A VÍTIMA OU SEU RESPONSÁVEL DEVE SER ENCAMINHADO À DELEGACIA MAIS PRÓXIMA DO HOSPITAL OU DO LOCAL DA OCORRÊNCIA, COM RELATÓRIO MÉDICO, PARA FEITURA DE BOLETIM DE OCORRÊNCIA. À AUTORIDADE POLICIAL COMPETE ENCAMINHAMENTO AO IML." MANUAL DE ORIENTAÇÃO. DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE SEGURANÇA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. PROTOCOLO DE ABORDAGEM DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018.
101082-155	INDEFERIDO	A ALTERNATIVA CORRETA É SOMENTE A QUE CONTEM INDICAÇÃO DE PREENCHIMENTO DO SINAM PARA CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS. DE ACORDO COM MANUAL DA SBP, 2018, PG 10 EM CASO DE VIOLÊNCIA SEXUAL ". APÓS O ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL NECESSÁRIO, A VÍTIMA OU SEU RESPONSÁVEL DEVE SER ENCAMINHADO À DELEGACIA MAIS PRÓXIMA DO HOSPITAL OU DO LOCAL DA OCORRÊNCIA, COM RELATÓRIO MÉDICO, PARA FEITURA DE BOLETIM DE OCORRÊNCIA. À AUTORIDADE POLICIAL COMPETE ENCAMINHAMENTO AO IML." MANUAL DE ORIENTAÇÃO. DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE SEGURANÇA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. PROTOCOLO DE ABORDAGEM DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018.
100986-81	INDEFERIDO	A ALTERNATIVA CORRETA É SOMENTE A QUE CONTEM INDICAÇÃO DE PREENCHIMENTO DO SINAM PARA CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS. DE ACORDO COM MANUAL DA SBP, 2018, PG 10 EM CASO DE VIOLÊNCIA SEXUAL ". APÓS O ATENDIMENTO MÉDICO





## Prefeitura Municipal de São José dos Campos

RECURSO	DECISÃO	MOTIVO
		EMERGENCIAL NECESSÁRIO, A VÍTIMA OU SEU RESPONSÁVEL DEVE SER ENCAMINHADO À DELEGACIA MAIS PRÓXIMA DO HOSPITAL OU DO LOCAL DA OCORRÊNCIA, COM RELATÓRIO MÉDICO, PARA FEITURA DE BOLETIM DE OCORRÊNCIA.À AUTORIDADE POLICIAL COMPETE ENCAMINHAMENTO AO IML." MANUAL DE ORIENTAÇÃO. DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE SEGURANÇA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. PROTOCOLO DE ABORDAGEM DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018.
100948-228	INDEFERIDO	A ALTERNATIVA CORRETA É SOMENTE A QUE CONTEM INDICAÇÃO DE PREENCHIMENTO DO SINAM PARA CASOSO SUSPEITOS OU CONFIRMADOS. DE ACORDO COM MANUAL DA SBP, 2018, PG 10 EM CASO DE VIOLENCIA SEXUAL " . APÓS O ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL NECESSÁRIO, A VÍTIMA OU SEU RESPONSÁVEL DEVE SER ENCAMINHADO À DELEGACIA MAIS PRÓXIMA DO HOSPITAL OU DO LOCAL DA OCORRÊNCIA, COM RELATÓRIO MÉDICO, PARA FEITURA DE BOLETIM DE OCORRÊNCIA.À AUTORIDADE POLICIAL COMPETE ENCAMINHAMENTO AO IML." MANUAL DE ORIENTAÇÃO. DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE SEGURANÇA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. PROTOCOLO DE ABORDAGEM DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018.
100980-248	INDEFERIDO	A ALTERNATIVA CORRETA É SOMENTE A QUE CONTEM INDICAÇÃO DE PREENCHIMENTO DO SINAM PARA CASOSO SUSPEITOS OU CONFIRMADOS. DE ACORDO COM MANUAL DA SBP, 2018, PG 10 EM CASO DE VIOLENCIA SEXUAL " . APÓS O ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL NECESSÁRIO, A VÍTIMA OU SEU RESPONSÁVEL DEVE SER ENCAMINHADO À DELEGACIA MAIS PRÓXIMA DO HOSPITAL OU DO LOCAL DA OCORRÊNCIA, COM RELATÓRIO MÉDICO, PARA FEITURA DE BOLETIM DE OCORRÊNCIA.À AUTORIDADE POLICIAL COMPETE ENCAMINHAMENTO AO IML." MANUAL DE ORIENTAÇÃO. DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE SEGURANÇA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. PROTOCOLO DE ABORDAGEM DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018.
101007-195	INDEFERIDO	A ALTERNATIVA CORRETA É SOMENTE A QUE CONTEM INDICAÇÃO DE PREENCHIMENTO DO SINAM PARA CASOSO SUSPEITOS OU CONFIRMADOS. DE ACORDO COM MANUAL DA SBP, 2018, PG 10 EM CASO DE VIOLENCIA SEXUAL " . APÓS O ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL NECESSÁRIO, A VÍTIMA OU SEU RESPONSÁVEL DEVE SER ENCAMINHADO À DELEGACIA MAIS PRÓXIMA DO HOSPITAL OU DO LOCAL DA OCORRÊNCIA, COM RELATÓRIO MÉDICO, PARA FEITURA DE BOLETIM DE OCORRÊNCIA.À AUTORIDADE POLICIAL COMPETE ENCAMINHAMENTO AO IML." MANUAL DE ORIENTAÇÃO. DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE SEGURANÇA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. PROTOCOLO DE ABORDAGEM DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018.
101026-156	INDEFERIDO	A ALTERNATIVA CORRETA É SOMENTE A QUE CONTEM INDICAÇÃO DE PREENCHIMENTO DO SINAM PARA CASOSO SUSPEITOS OU CONFIRMADOS. DE ACORDO COM MANUAL DA SBP, 2018, PG 10 EM CASO DE VIOLENCIA SEXUAL " . APÓS O ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL NECESSÁRIO, A VÍTIMA OU SEU RESPONSÁVEL DEVE SER ENCAMINHADO À DELEGACIA MAIS PRÓXIMA DO HOSPITAL OU DO LOCAL DA OCORRÊNCIA, COM RELATÓRIO MÉDICO, PARA FEITURA DE BOLETIM DE OCORRÊNCIA.À AUTORIDADE POLICIAL COMPETE ENCAMINHAMENTO AO IML." MANUAL DE ORIENTAÇÃO. DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE SEGURANÇA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. PROTOCOLO DE ABORDAGEM DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018.
100912-145	INDEFERIDO	A ALTERNATIVA CORRETA É SOMENTE A QUE CONTEM INDICAÇÃO DE PREENCHIMENTO DO SINAM PARA CASOSO SUSPEITOS OU CONFIRMADOS. DE ACORDO COM MANUAL DA SBP, 2018, PG 10 EM CASO DE VIOLENCIA SEXUAL " . APÓS O ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL NECESSÁRIO, A VÍTIMA OU SEU RESPONSÁVEL DEVE SER ENCAMINHADO À



## Prefeitura Municipal de São José dos Campos

RECURSO	DECISÃO	MOTIVO
		DELEGACIA MAIS PRÓXIMA DO HOSPITAL OU DO LOCAL DA OCORRÊNCIA, COM RELATÓRIO MÉDICO, PARA FEITURA DE BOLETIM DE OCORRÊNCIA.À AUTORIDADE POLICIAL COMPETE ENCAMINHAMENTO AO IML." MANUAL DE ORIENTAÇÃO. DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE SEGURANÇA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. PROTOCOLO DE ABORDAGEM DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018.
101007-99	INDEFERIDO	A ALTERNATIVA CORRETA É SOMENTE A QUE CONTEM INDICAÇÃO DE PREENCHIMENTO DO SINAM PARA CASOSO SUSPEITOS OU CONFIRMADOS. DE ACORDO COM MANUAL DA SBP, 2018, PG 10 EM CASO DE VIOLENCIA SEXUAL " . APÓS O ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL NECESSÁRIO, A VÍTIMA OU SEU RESPONSÁVEL DEVE SER ENCAMINHADO À DELEGACIA MAIS PRÓXIMA DO HOSPITAL OU DO LOCAL DA OCORRÊNCIA, COM RELATÓRIO MÉDICO, PARA FEITURA DE BOLETIM DE OCORRÊNCIA.À AUTORIDADE POLICIAL COMPETE ENCAMINHAMENTO AO IML." MANUAL DE ORIENTAÇÃO. DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE SEGURANÇA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. PROTOCOLO DE ABORDAGEM DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018.
101014-267	INDEFERIDO	A ALTERNATIVA CORRETA É SOMENTE A QUE CONTEM INDICAÇÃO DE PREENCHIMENTO DO SINAM PARA CASOSO SUSPEITOS OU CONFIRMADOS. DE ACORDO COM MANUAL DA SBP, 2018, PG 10 EM CASO DE VIOLENCIA SEXUAL " . APÓS O ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL NECESSÁRIO, A VÍTIMA OU SEU RESPONSÁVEL DEVE SER ENCAMINHADO À DELEGACIA MAIS PRÓXIMA DO HOSPITAL OU DO LOCAL DA OCORRÊNCIA, COM RELATÓRIO MÉDICO, PARA FEITURA DE BOLETIM DE OCORRÊNCIA.À AUTORIDADE POLICIAL COMPETE ENCAMINHAMENTO AO IML." MANUAL DE ORIENTAÇÃO. DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE SEGURANÇA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. PROTOCOLO DE ABORDAGEM DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018.
101422-207	INDEFERIDO	A ALTERNATIVA CORRETA É SOMENTE A QUE CONTEM INDICAÇÃO DE PREENCHIMENTO DO SINAM PARA CASOSO SUSPEITOS OU CONFIRMADOS. DE ACORDO COM MANUAL DA SBP, 2018, PG 10 EM CASO DE VIOLENCIA SEXUAL " . APÓS O ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL NECESSÁRIO, A VÍTIMA OU SEU RESPONSÁVEL DEVE SER ENCAMINHADO À DELEGACIA MAIS PRÓXIMA DO HOSPITAL OU DO LOCAL DA OCORRÊNCIA, COM RELATÓRIO MÉDICO, PARA FEITURA DE BOLETIM DE OCORRÊNCIA.À AUTORIDADE POLICIAL COMPETE ENCAMINHAMENTO AO IML." MANUAL DE ORIENTAÇÃO. DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE SEGURANÇA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. PROTOCOLO DE ABORDAGEM DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018.
101544-279	INDEFERIDO	INDEFERIDO.NESTE CASO, A ALTERNATIVA D CONTENDO TRATAMENTO COM PENICILINA BENZATINA DOSE ÚNICA ESTÁ CORRETA . DE ACORDO COM ALGORITMO DA SPSP, 2017, ADAPTADO DO MINISTERIO DA SAÚDE, PARA MÃE INADEQUADAMENTE TRATADA E RN SEM ALTERAÇÕES DEVE-SE MINISTRAR PENICILINA BENZATINA DOSE UNICA. SOMENTE SE HOUVER IMPOSSIBILIDADE DE SEGUIMENTO, TENTAR OUTROS TRATAMENTOS. COMO NÃO FOI MENCIONADA NA QUESTÃO ESSA IMPOSSIBILIDADE, O TRATAMENTO CORRETO ESTÁ NA ALTERNATIVA D (PENILICNA BEZATINA). A PENICILINA PROCAINA E A PENICILINA CRISTALINA DEVEM SER ADMINSTRADAS POR 10 DIAS. ALTERNATIVAS INCORRETAS.EMILIA INOUE SATO; ARNALDO LOPES COLOMBO; DURVAL ROSA BORGES; LUIZ ROBERTO RAMOS; LYDIA MASAKO FERREIRA; RUTH GUINSBURG. (ORG.). ATUALIZAÇÃO TERAPÊUTICA. 26 ED. SÃO PAULO: ARTES MÉDICAS, 2018
100967-91	INDEFERIDO	INDEFERIDO.NESTE CASO, A ALTERNATIVA D CONTENDO TRATAMENTO COM PENICILINA BENZATINA DOSE ÚNICA ESTÁ CORRETA . DE ACORDO COM ALGORITMO DA SPSP, 2017, ADAPTADO DO MINISTERIO DA SAÚDE, PARA MÃE INADEQUADAMENTE TRATADA E RN SEM ALTERAÇÕES DEVE-SE MINISTRAR PENICILINA BENZATINA DOSE UNICA. SOMENTE SE



## Prefeitura Municipal de São José dos Campos

RECURSO	DECISÃO	MOTIVO
		HOUVER IMPOSSIBILIDADE DE SEGUIMENTO, TENTAR OUTROS TRATAMENTOS. COMO NÃO FOI MENCIONADA NA QUESTÃO ESSA IMPOSSIBILIDADE, O TRATAMENTO CORRETO ESTÁ NA ALTERNATIVA D (PENILICNA BEZATINA). A PENICILINA PROCAINA E A PENICILINA CRISTALINA DEVEM SER ADMINSTRADAS POR 10 DIAS. ALTERNATIVAS INCORRETAS. EMILIA INOUE SATO; ARNALDO LOPES COLOMBO; DURVAL ROSA BORGES; LUIZ ROBERTO RAMOS; LYDIA MASAKO FERREIRA; RUTH GUINSBURG. (ORG.). ATUALIZAÇÃO TERAPÊUTICA. 26 ED. SÃO PAULO: ARTES MÉDICAS, 2018
100968-92	INDEFERIDO	INDEFERIDO. NESTE CASO, A ALTERNATIVA D CONTENDO TRATAMENTO COM PENICILINA BENZATINA DOSE ÚNICA ESTÁ CORRETA. DE ACORDO COM ALGORITMO DA SPSP, 2017, ADAPTADO DO MINISTERIO DA SAÚDE, PARA MÃE INADEQUADAMENTE TRATADA E RN SEM ALTERAÇÕES DEVE-SE MINISTRAR PENICILINA BENZATINA DOSE UNICA. SOMENTE SE HOUVER IMPOSSIBILIDADE DE SEGUIMENTO, TENTAR OUTROS TRATAMENTOS. COMO NÃO FOI MENCIONADA NA QUESTÃO ESSA IMPOSSIBILIDADE, O TRATAMENTO CORRETO ESTÁ NA ALTERNATIVA D (PENILICNA BEZATINA). A PENICILINA PROCAINA E A PENICILINA CRISTALINA DEVEM SER ADMINSTRADAS POR 10 DIAS. ALTERNATIVAS INCORRETAS. EMILIA INOUE SATO; ARNALDO LOPES COLOMBO; DURVAL ROSA BORGES; LUIZ ROBERTO RAMOS; LYDIA MASAKO FERREIRA; RUTH GUINSBURG. (ORG.). ATUALIZAÇÃO TERAPÊUTICA. 26 ED. SÃO PAULO: ARTES MÉDICAS, 2018
101544-252	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101285-154	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101392-144	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101351-124	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101354-57	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101189-26	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101383-189	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100968-122	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100915-40	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100951-201	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101030-68	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101040-299	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101380-261	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100916-211	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101007-196	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101007-100	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101026-51	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100953-28	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101233-114	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101366-106	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100941-82	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101190-73	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
100981-179	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101198-111	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
101290-272	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
101010-217	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
101299-143	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
101158-259	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
101158-256	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE



## Prefeitura Municipal de São José dos Campos

RECURSO	DECISÃO	MOTIVO
101383-191	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
100986-190	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
100975-174	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
101317-173	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
100915-42	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
101030-70	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
100997-58	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
101040-301	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
100980-251	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
101125-204	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
101007-197	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
101007-102	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
101143-169	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
100941-84	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
101190-83	INDEFERIDO	ESTUDO CLÁSSICO DE COORTE
101366-107	INDEFERIDO	O RASTREIO COM MAMOGRAFIA ESTÁ CORRETO
101030-71	INDEFERIDO	ISSO NÃO É DEFINIÇÃO DE MORBIDADE
100942-63	INDEFERIDO	A RESPOSTA ADEQUADA É HANTAVÍRUS E PARALISIA FLÁCIDA
101453-307	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101290-276	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101544-253	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101010-218	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101455-208	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101126-162	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101351-127	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101285-119	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101238-65	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100907-318	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100917-243	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100917-242	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101383-193	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101317-181	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100975-176	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100968-123	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100986-79	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100915-43	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100904-300	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100951-203	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101191-52	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100997-34	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101040-303	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100948-229	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101330-205	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100878-139	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE



## Prefeitura Municipal de São José dos Campos

RECURSO	DECISÃO	MOTIVO
101353-130	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100893-288	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101007-271	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101380-262	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100980-258	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100916-212	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101026-53	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100953-29	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101098-21	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101454-296	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101143-163	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101103-160	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100966-117	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101422-105	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101422-104	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100941-87	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101190-75	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100900-41	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
100981-180	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101063-159	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101074-95	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101198-112	INDEFERIDO	ESSE É O PRINCÍPIO CLÁSSICO DA EQUIDADE
101103-165	INDEFERIDO	O DECRETO 7508 ESTÁ CLARO NO ENUNCIADO DA QUESTÃO
100931-206	INDEFERIDO	NA QUESTÃO ABORDADA O PAI DO PACIENTE APRESENTOU QUADRO DE CRISE FEBRIL NA INFANCIA E A CRIANÇA TEM MENOS DE 18 MESES, PORTANTO, TEM RISCO AUMENTADO PARA RECORRENCIA DO QUADRO . DE ACORDO COM O CAPITULO CRISE FEBRIL, EPILEPSIAS E ESTADO DE MAL EPILEPTICO, PG 435, O TRATAMENTO ESTÁ INDICADO MESMO NA PRIMEIRA CRISE SE A CRIANÇA APRESENTAR FATOR DE RISCO PARA RECORRENCIA (HISTORIA FAMILIAR). EMILIA INOUE SATO; ARNALDO LOPES COLOMBO; DURVAL ROSA BORGES; LUIZ ROBERTO RAMOS; LYDIA MASAKO FERREIRA; RUTH GUINSBURG. (ORG.). ATUALIZAÇÃO TERAPÊUTICA. 26 ED. SÃO PAULO: ARTES MÉDICAS, 2018.
100972-302	INDEFERIDO	INDEFERIDO.A UNICA RESPOSTA CORRETA ESTÁ DE ACORDO COM O MANUAL PARA OS CENTROS DE REFERENCIA IMUNOBIOLOGICOS, DE 2019, COMO DESCRITO NA PAGINA 90 " A HEPATITE É ALTAMENTE IMUNOGÊNICA E OS TÍTULOS DE ANTICORPOS APÓS A VACINAÇÃO VARIAM COM A DOSE E O ESQUEMA UTILIZADO. O NÍVEL MÍNIMO DE ANTICORPOS PROTETORES CONTRA O VHA AINDA NÃO ESTÁ PADRONIZADO, SENDO A CONCENTRAÇÃO DESSES ANTICORPOS MEDIDOS EM RELAÇÃO A UM PADRÃO DE IMUNOGLOBULINA REFERENCIADO PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE E EXPRESSO EM MU/ML. ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE A EM NÍVEIS PROTETORES SÃO DETECTADOS EM 95% A 97% DOS VACINADOS, UM MÊS APÓS A PRIMEIRA DOSE, E EM MAIS DE 99% DOS INDIVÍDUOS, APÓS A SEGUNDA DOSE. A VACINAÇÃO CONTRA HEPATITE A RARAMENTE INDUZ IGM ANTI-VHA DETECTÁVEL PELOS MÉTODOS CONVENCIONAIS. OS NÍVEIS SÉRICOS DE ANTICORPOS ALCANÇADOS PELA INFECÇÃO NATURAL SÃO MAIORES QUE OS NÍVEIS SECUNDÁRIOS À VACINAÇÃO."BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE IMUNIZAÇÃO E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS. MANUAL DOS CENTROS DE REFERÊNCIA PARA IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS [RECURSO ELETRÔNICO] / MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE VIGILÂNCIA





## Prefeitura Municipal de São José dos Campos

RECURSO	DECISÃO	MOTIVO
		EM SAÚDE, DEPARTAMENTO DE IMUNIZAÇÃO E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, COORDENAÇÃO-GERAL DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES. – 5. ED. – BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019.174 P.: IL..

**HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSÉ DE CARVALHO FLORENCE**  
São José dos Campos – SP, 29 de janeiro de 2021.